



VERER FAZER IRA VICE MESMO FAZER PRA COMPARTILHAR
ORA SER O QUE DER VONTADE NAQUELA HOR

A PARTIR DAQUI NAO É MAIS DESOJAR

MEDODO DESOJAR

VENTILHAS NA PUPILA
TU POSSO VOAR

FAZ INELEN PESTER
QUE NA VOCE MESMO SE DESENHAR

SO LIMPA B

SIGA A SETA

FALTOU A MÃO

(TUO BENI)

A PARTIR DAQUI NAO É MAIS DESOJAR
MAO E MAO DESENHO
DARU REA
LA E LA
DESENHO

desenho/mundo

borda da fantasia
transicional e precário:
a potência-semente do risco da criança

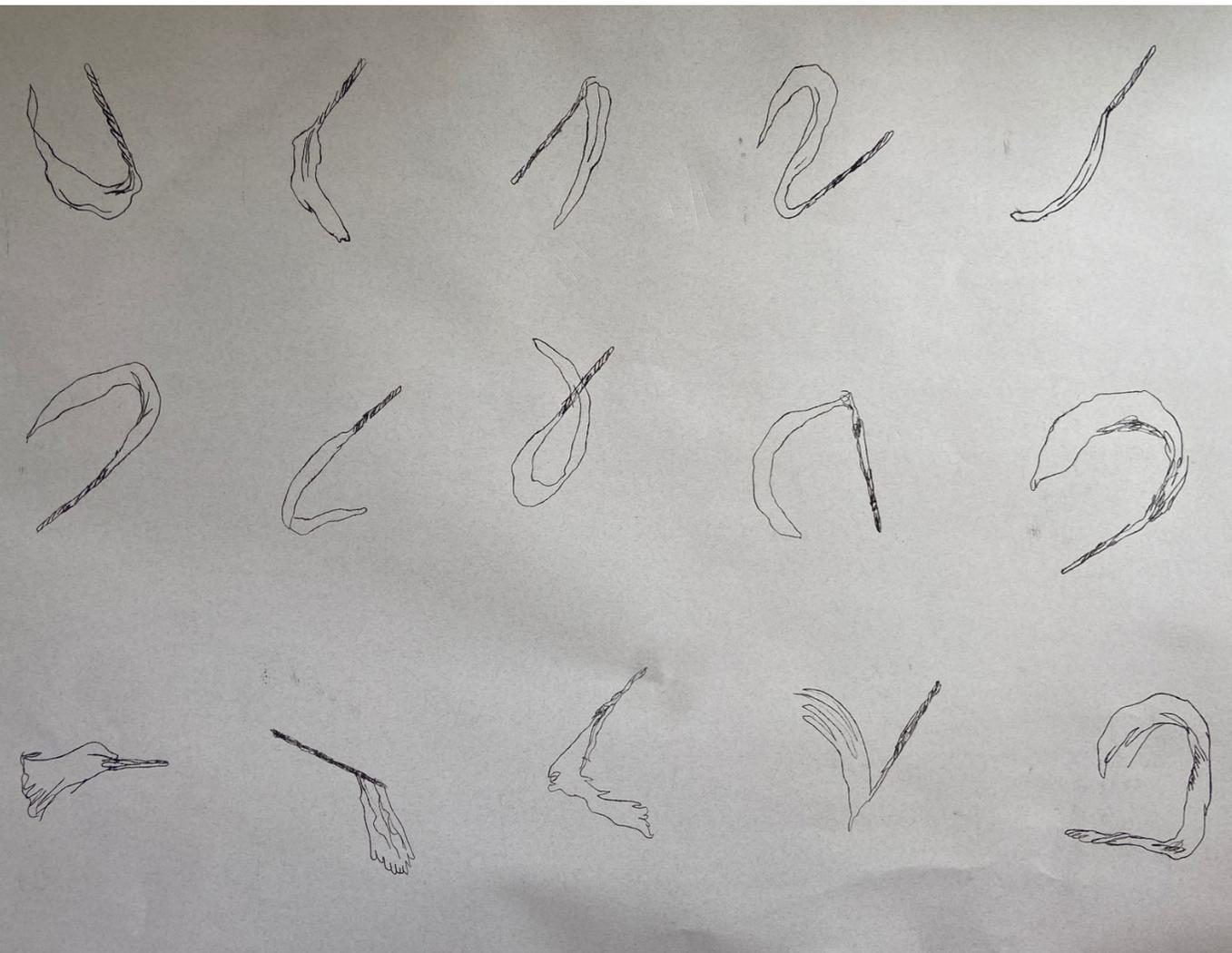
a partir daqui não é mais desenho

desenho/mundo

Ilustradora e jornalista, tenho mestrado em literatura pela Paris-Sorbonne (antiga Sorbonne Paris IV, na França). Entre 2008 e 2009, participei da formação em narração e ilustração promovida pela prefeitura de Paris em escolas de arte da cidade - quando me reconciliei com as artes visuais na prática livre do desenho. Escrevi e ilustrei dois livros infantis, com 3 mil exemplares vendidos. Em 2021, fui coordenadora de criação do Festival Desenho Vivo, que reuniu duas mil pessoas no CCBB Brasília e contou com seis webinários nacionais e internacionais sobre a prática do desenho na contemporaneidade. Como parte do grupo de estudo Teoria e Clínica Psicanalítica na Infância, da Intersecção Psicanalítica do Brasil (IPB), estudo a brincadeira /metodologia de organização subjetiva que desenvolvi ainda criança, realizada em performances e desenho.

carolina nogueira

pau e fralda

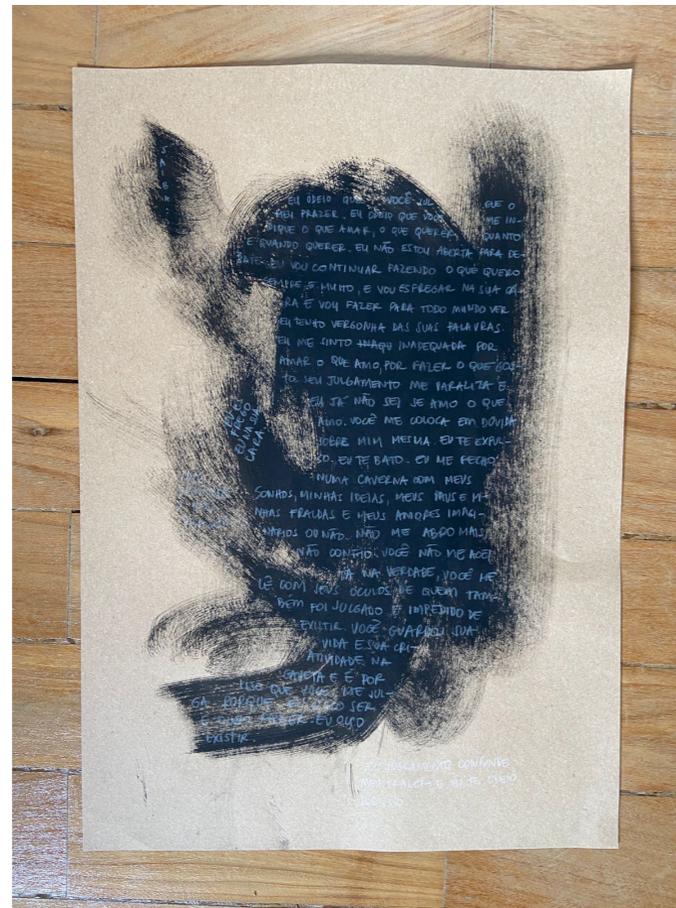
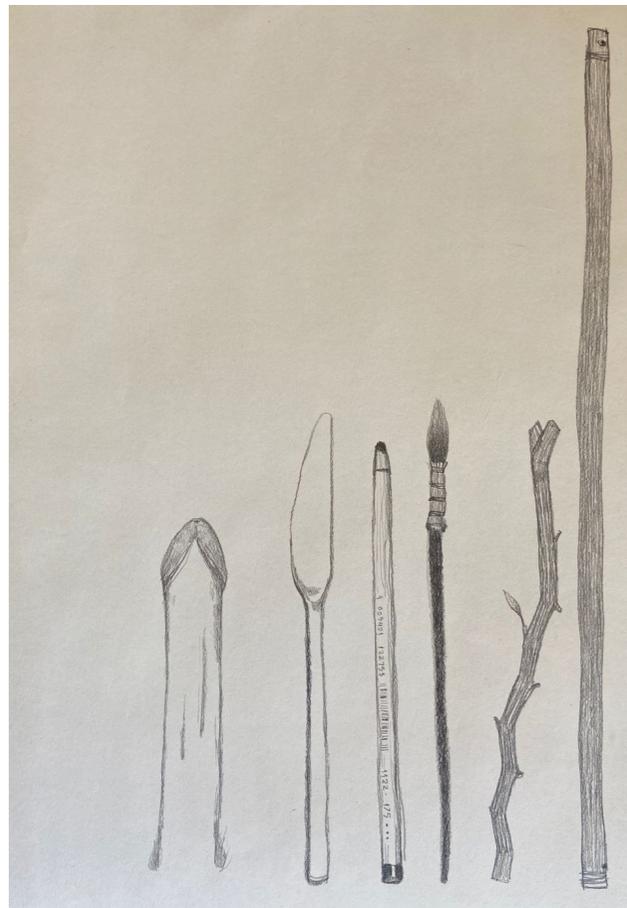


Se brincar não é sonhar, o que é a criação? Qual a diferença entre a obra de arte do adulto e o jogo, o desenho da criança? Cavei minha borda no simbólico que é a brincadeira. Me ausentei de lugar de objeto e construí os meus próprios, em performances privadas.

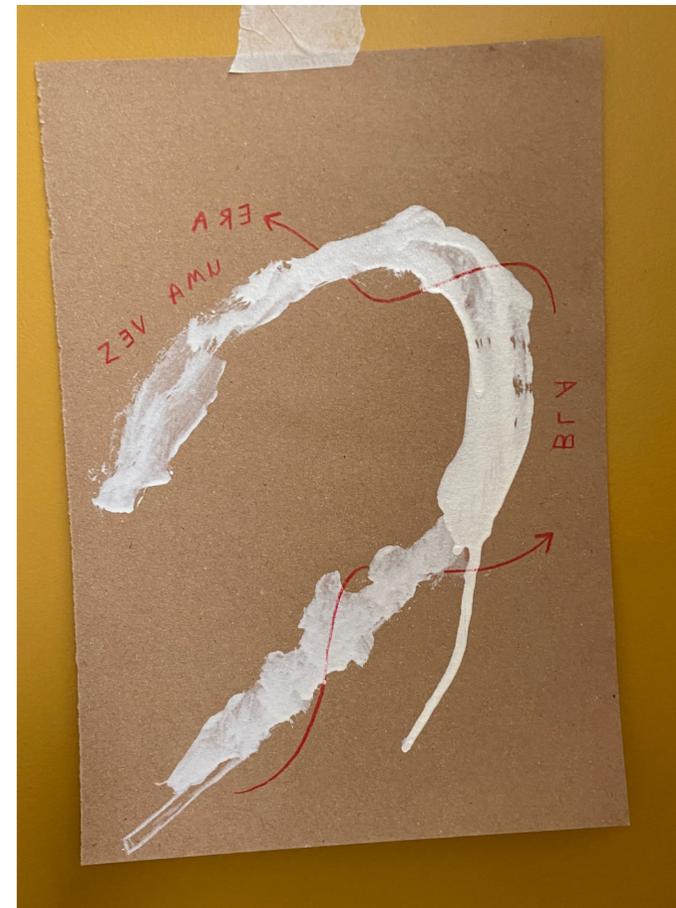
pau e fralda



pau e fralda



pau e fralda



dentes e sementes

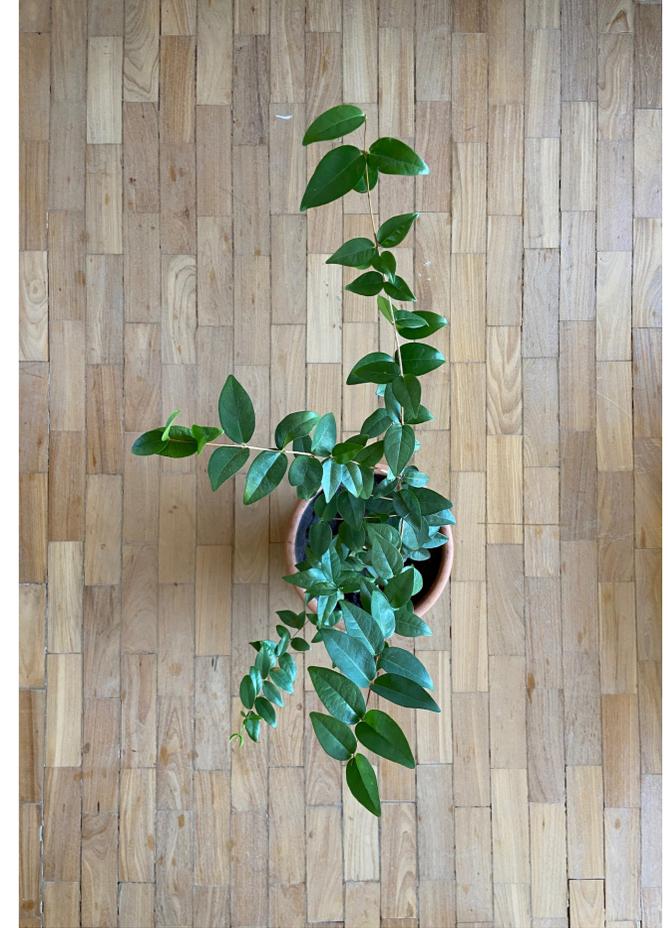
A árvore inteira e os frutos que virão,
e as árvores que nascerão dos frutos,
moram na potência da semente.



dentes e sementes



dentes e sementes



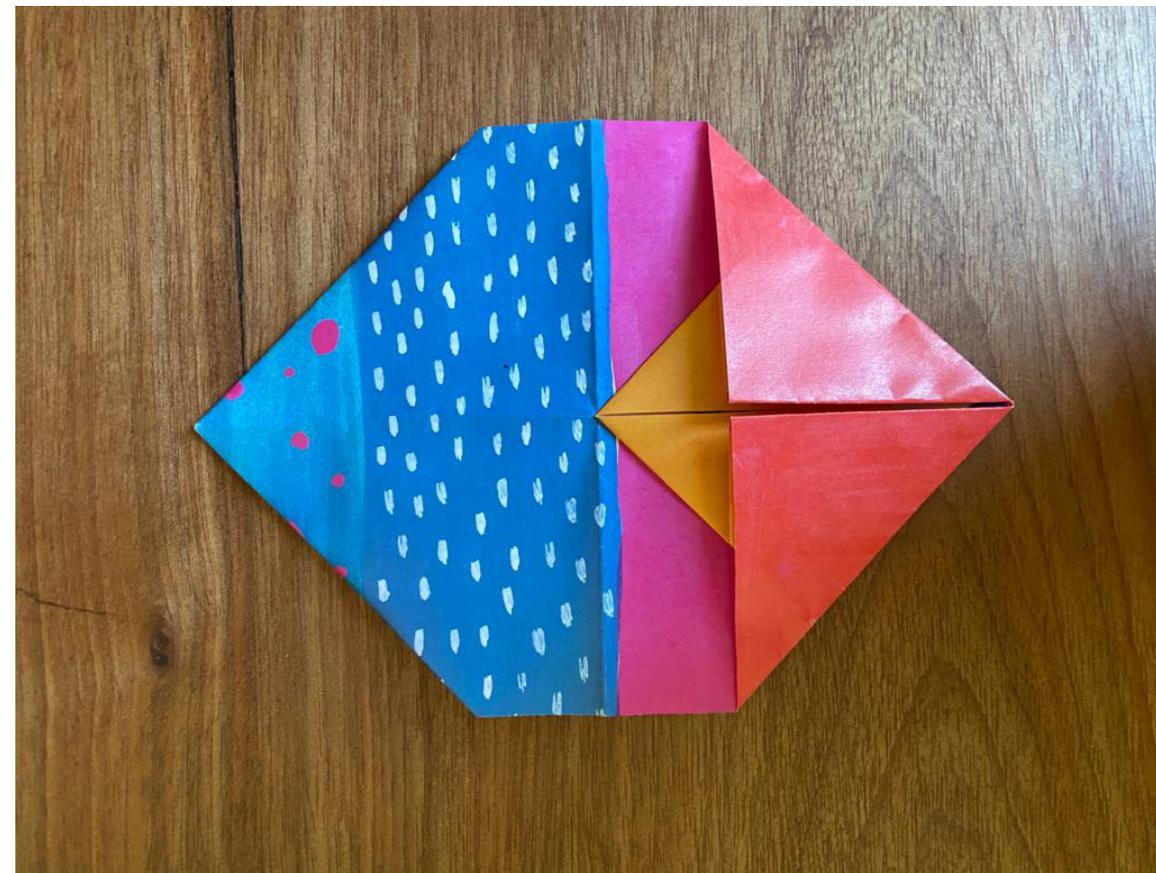
desenho-brinquedo



desenho-brinquedo

Este é um desenho que se move, um desenho brincadeira. No jogo de dobras, o desenho ganha novas formas e novos significados. O papel ganha dimensões: desachatou do chão. O jogo de dobraduras nos lembra que não somos uma linha reta, que o tempo não existe. Que o formato linear do papel é apenas uma entre infinitas possibilidades. Um desenho-dobradura que não é origami, que não tem regras: metáfora da vida, sem manual de instruções. Não sabemos o que estamos fazendo, onde vamos chegar. Não somos forma fechada, estática, final. Não somos um desenho de nada nem somos forma abstrata. Somos o que a mão souber fazer desse embaralhamento de dobras e pontas. O que é a vida, senão dobras e pontas?

desenho-brinquedo



desenho-brinquedo



“Os momentos em que o poeta original que existe em cada um de nós criou o mundo exterior para nós, ao revelar o familiar no não familiar, talvez tenham sido esquecidos pela maioria das pessoas; ou então estão guardados em algum lugar secreto da memória, já que são parecidos demais com o contato com o divino para se misturarem com os pensamentos cotidianos.”

Donald Winnicott

Carolina Nogueira
carolnogueira@gmail.com
(61) 98137-0707
carolinanogueira.com

